

## O SANEAMENTO COMO FONTE DE SAÚDE E INTERAÇÃO DO HOMEM COM SEU AMBIENTE DE VIDA

Cristiane Rampinelli Gava<sup>1</sup>; Maristela Gonçalves Giassi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UNESC;

<sup>2</sup>Orientadora e Professora do Curso de Ciências Biológicas da UNESC

**Palavras-Chave:** Saneamento, Saúde, Educação.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, a oferta de saneamento associa sistemas constituídos por infraestrutura física (obras e equipamentos) e uma estrutura educacional, legal e institucional, que abrange os seguintes serviços: Abastecimento de águas às populações com qualidade compatível com a proteção de sua saúde e em quantidade suficiente para a garantia de condições de conforto; coleta, tratamento e disposição ambiental adequada e sanitariamente segura dos esgotos sanitários, incluídos os rejeitos provenientes das atividades doméstica, comercial e de serviços, industrial e pública; coleta de águas pluviais e controle de inundações; controle de vetores de doenças transmissíveis, insetos, roedores, moluscos etc. (BRAGA 2002; NUVOLARI 2003). Dada sua importância para a saúde da população, foi realizada esta pesquisa cujo objetivo é verificar o que os moradores de Criciúma – SC conhecem sobre a rede de esgoto de CASAN e a importância dada a sua instalação.

### METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo de cunho quali - quantitativa desenvolvida em parte da área de abrangência das obras da rede de esgoto que está sendo realizada na cidade de Criciúma - SC. Inicialmente foram realizados contatos com a CASAN (Companhia de Água e Saneamento) para solicitação do mapa de abrangência da rede construída e determinar uma área representativa do seu todo. Optou-se especialmente por áreas mais residenciais para obtenção de maior número de informações e, assim, a pesquisa foi realizada nos bairros Santo Antônio e Comerciário, por serem bairros residenciais e por apresentarem situação sócio econômica distintas. A escolha das ruas pesquisadas deu-se de forma aleatória, seguindo o mapa por onde passava a rede de esgoto. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário com a maioria das questões fechadas e algumas abertas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve início em junho de 2012, com término em junho de 2013. Pode-se verificar que os moradores entrevistados (29) do bairro Comerciário (100%) já possuem a ligação de esgoto em suas residências. A maioria deles mora em prédios de apartamentos (80%). Porém, no bairro Santo Antônio dos 26 entrevistados, (31%) ainda não ligaram pelo fato de residir no bairro há pouco tempo, ou então, por falta de comunicação pelos órgãos responsáveis ou até por questão financeira.

Nenhum morador entrevistado informou alguma doença em sua família por causa do esgoto sanitário, possuindo eles, ou não, a ligação. Quanto à visão sobre os serviços de saúde pública nos bairros, quando solicitado para atribuir notas de 1 à 10: no bairro Comerciário (75%) deu nota entre 7 e 8, no Santo Antônio (53%) deram nota entre 7 e 8, mostrando que valorizam a saúde e a educação como elementos importantes para os bairros.

### CONCLUSÃO

Pode-se concluir que parte significativa dos moradores entrevistados conhecem e se importam com a ligação do esgoto sanitário em suas residências. Enfatizam sua importância, principalmente por ser um processo relevante para o Meio Ambiente e para a saúde da população. Percebe-se discrepância no número de ligações entre os dois bairros. Nota-se a necessidade de maiores informações sobre a importância de se fazer a ligação na rede, principalmente na área residencial de menor poder aquisitivo. Sugere-se processo educativo e informação, pois os mesmos já estão pagando pela rede e ainda não estão usando.

**Figura 1:** Imagens da rede de esgoto de Criciúma.



Fonte: CASAN

### AGRADECIMENTOS

Este projeto tem o apoio financeiro da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

### REFERÊNCIAS

- BRAGA, Benedito et al. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 305 p. ISBN 8587918052.
- NUVOLARI, Ariovaldo (Coord.). **Esgoto sanitário: coleta transporte tratamento e reúso agrícola**. São Paulo: Edgard Blücher, 2003. 520 p. ISBN 8521203.